



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Setembro/2023



SUMÁRIO

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS -----	3
2 – APLICAÇÕES -----	4
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV-----	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS-----	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i> -----	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i> -----	6
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO-----	7
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA-----	8
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO EXERCÍCIO DE 2023-----	8
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA-----	8
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS-----	9
3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO -----	10
4 – CENÁRIO ECONÔMICO -----	11
5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP -----	15
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	16



RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS
SETEMBRO DE 2023

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,44% a.a.**, no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como própria, desempenhada pela própria Unidade Gestora, auxiliada e orientada pelo Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendam as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.



2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **Setembro de 2023**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que segrega os recursos em plano financeiro e plano previdenciário.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 35 (trinta e cinco) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 31 (trinta e um) no Plano Previdenciário, distribuídos em 14 instituições financeiras.

A posição de cada um, sua taxa de administração, rentabilidades e comparação com a meta de rentabilidade, estão demonstradas nas folhas 29 a 35 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteiras.

2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do plano financeiro e previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
335.139.349,72	2.694.517.491,28	2.694.539.567,99	-2.302.205,46	332.815.067,55

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais, em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 2.694.517.491,28 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 2.684.915.583,79 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 9.623.984,20 – em venda de LFT na data de 01/09/2023, conforme gestão da BB Gestão de Recursos DTVM S/A, constante no demonstrativo de caixa da carteira em anexo.

As movimentações são efetuadas através da conta 6813-6 (AMPREV CART ADMIN) e estão registradas no demonstrativo financeiro (extrato da carteira), demonstrativo de caixa e posição da carteira, ambos da carteira administrada do Banco do Brasil.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente.



FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
129.928.795,40	1.445.899,24		1.340.819,70	132.715.514,34

Em relação à aplicação de **R\$ 1.445.899,24** a mesma é oriunda de:

a) **R\$ 1.443.658,34** - oriundo de amortização do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B componentes da carteira do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS RF;

b) **R\$ 2.240,90** - oriundo de saldo da conta corrente nº 209-4, ag. 0658, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e da conta corrente 0209-4, ag. 0658.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
190.421.932,38	31.088.735,46	38.509.361,92	1.752.504,55	184.753.810,47

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 15853-4, 15854-2, 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8 e 15214-5.

ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES LP FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
156.462.213,09	1.933.341,53		1.538.785,02	159.934.339,64

Em relação à aplicação de **R\$ 1.933.341,53**:

1 - Valor aplicado de **R\$ 1.004.151,60** em 04/09/2023.

a) **R\$ 115.864,47** – oriundo de amortização do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATEGIA, conforme notificação em anexo;

b) **R\$ 885.223,03** - oriundo de amortização do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B componentes da carteira do fundo ITAÚ ASSET NTN-B 2024 RF FI;

c) **R\$ 3.064,10** – saldo de conta corrente.

2 - Valor aplicado de **R\$ 929.189,93** em 15/09/2023.

a) **R\$ 929.189,93** - oriundo de amortização do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATEGIA, conforme notificação em anexo.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e da conta corrente 02447-8, ag. 7933.

KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATEGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
67.782.409,35		929.189,93	-85.741,64	66.767.477,78



Em relação ao resgate de **R\$ 929.189,93** o mesmo é referente a amortização de cotas do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATEGIA, o qual foi aplicado no fundo ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES LP FIC FI, conforme Ofício Nº 0149/2023 DIM-AMPREV em anexo.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e da conta corrente 02447-8, ag. 7933.

2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário

CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (+)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
476.175.925,42	476.616.493,15	476.599.563,16	768.747,81	476.961.603,22

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 469.428.513,34 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 476.599.563,16 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 7.187.979,81 - em compra de TPF NTN-20500815;

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato da carteira, o demonstrativo de caixa da carteira e o extrato da conta corrente nº 0877-7, ag. 0658, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica Federal.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
106.606.318,69	12.027.787,47	2.184.851,61	973.607,97	117.422.862,52

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundo vinculados às contas 6523-4, 6524-2, 7987-1 e 7877-8 do PP.

BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
22.487.264,84	424.921,57		220.894,66	23.133.081,07

Do valor aplicado de **R\$ 424.921,57** o mesmo é oriundo de:

R\$ 25.000,00 é referente a amortização do fundo BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIM. INFRAEST. RF ocorrida em julho/2023, sendo creditada na conta de titularidade da AMPREV de nº 0125724 no Banco BTG Pactual;

R\$ 1.500,00 é referente a amortização do fundo BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIM. INFRAEST. RF ocorrida em agosto/2023, sendo creditado na conta de titularidade da AMPREV de nº 0125724 no Banco BTG Pactual;



R\$ 194.859,60 é referente a liquidação do fundo BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIM. INFRAEST. RF em 31/08/2023, o qual foi creditado na conta de titularidade da AMPREV de nº 0125724 no Banco BTG Pactual. Foi informado no relatório de agosto/2023;

R\$ 203.561,97 é oriundo de amortização do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATEGIA, conforme notificação em anexo.

Para comprovação da movimentação anexamos os extrato do fundo.

ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES LP FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
135.902.619,07		3.033.475,90	1.301.479,90	134.170.623,07

Resgate parcial de R\$ 3.033.475,90 a fim de cumprir notificação da 6ª chamada de capital do fundo KINEA PRIVATEEQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL FIP MULTIESTRATÉGIA, conforme Ofício 128/2023-DIM e notificação anexados.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e o ofício da DIM.

BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATEGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
40.813.196,01		203.561,97	347.741,96	40.957.376,00

Amortização de R\$ 203.561,97 referente ao pagamento de dividendos, conforme Ofício Nº 0144/2023-DIM/AMPREV em anexo.

Para comprovação das movimentações está anexo o ofício e extrato do fundo.

KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
13.832.425,35	3.033.475,90		-140.769,43	16.725.131,82

Aplicação de R\$ 3.033.475,90 para cumprir chamada de capital do fundo conforme notificação para integralização constante no Ofício 128/2023-DIM, já anexado.

Para comprovação das movimentações está anexado o ofício da chamada de capital e o extrato do fundo.

2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **Setembro/2023**, na posição de **29/09/2023**, consta na página 33 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	559.339.197,22	11,62%	476.961.603,22	19,54%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.720.874.262,46	35,75%	728.966.683,59	29,86%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.776.307.757,32	36,90%	792.235.436,15	32,45%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	411.510.357,88	8,55%	284.924.095,81	11,67%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	238.758.206,70	4,96%	100.632.345,21	4,12%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	106.675.050,62	2,22%	57.682.507,82	2,36%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS		4.813.464.832,20		2.441.402.671,80	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		203.757,61	0,00%	2.456,69	0,00%
T O T A I S		4.813.668.589,81	100,00%	2.441.405.128,49	100,00%



2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, conforme consta nas páginas 34 e 35 do demonstrativo.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIBILID. TOTAL - PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	830.420.910,89	17,25%	335.264.573,35	13,73%	1.165.685.484,24	16,07%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	213.472.813,06	4,43%	623.341.803,17	25,53%	836.814.616,23	11,53%
BANCO BRADESCO S/A	395.982.748,98	8,23%	108.388.450,72	4,44%	504.371.199,70	6,95%
ITAÚ UNIBANCO S/A	434.498.882,14	9,03%	161.895.878,25	6,63%	596.394.760,39	8,22%
BANCO BTG PACTUAL	838.260.177,33	17,41%	323.622.257,01	13,26%	1.161.882.434,34	16,01%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	61.683.227,49	1,28%	34.055.563,52	1,39%	95.738.791,01	1,32%
BANCO SANTANDER S/A	139.836.550,11	2,90%	50.134.734,30	2,05%	189.971.284,41	2,62%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	24.339.495,82	0,51%	13.760.001,01	0,56%	38.099.496,83	0,53%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	19.333.385,39	0,79%	19.333.385,39	0,27%
BANCO SAFRA S/A	75.364.065,42	1,57%	25.818.528,71	1,06%	101.182.594,13	1,39%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.824.548,35	0,06%	0,00	0,00%	2.824.548,35	0,04%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	55.075.691,12	1,14%	16.823.269,47	0,69%	71.898.960,59	0,99%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	21.035.216,64	0,44%	0,00	0,00%	21.035.216,64	0,29%
TÍT. PUB. FED.-MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.720.874.262,46	35,75%	728.966.683,59	29,86%	2.449.840.946,05	33,77%
T O T A I S	4.813.668.589,81	100,00%	2.441.405.128,49	100,00%	7.255.073.718,30	100,00%

2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Exercício de 2023

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de 11,97% no ano, página 54 do demonstrativo.

A evolução da carteira, em valores, foi de **R\$ 819.784.257,89** no ano de 2023, sendo **R\$ 463.647.964,12** do Plano Financeiro e **R\$ 356.136.293,77** do Plano Previdenciário.

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL FINANC. + PREVIDENC.	EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO
	POSIÇÃO	POSIÇÃO	POSIÇÃO	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-22	4.350.020.625,69	2.085.268.834,72	6.435.289.460,41		14,46%
jan-23	4.371.021.914,28	2.109.669.453,54	6.480.691.367,82	0,71%	0,71%
fev-23	4.427.863.536,66	2.152.396.514,15	6.580.260.050,81	1,54%	2,25%
mar-23	4.486.313.573,23	2.217.008.663,67	6.703.322.236,90	1,87%	4,17%
abr-23	4.548.924.692,13	2.253.663.634,66	6.802.588.326,79	1,48%	5,71%
mai-23	4.622.047.600,81	2.297.654.490,42	6.919.702.091,23	1,72%	7,53%
jun-23	4.682.767.193,16	2.336.429.242,86	7.019.196.436,02	1,44%	9,07%
jul-23	4.734.501.935,86	2.372.502.208,01	7.107.004.143,87	1,25%	10,44%
ago-23	4.788.336.256,33	2.417.447.154,35	7.205.783.410,68	1,39%	11,97%
set-23	4.813.668.589,81	32.783.489,85	2.441.405.128,49	0,68%	12,74%
out-23			0,00		
nov-23			0,00		
dez-23			0,00		

2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi de **0,65%** e no acumulado do ano de **9,31%**, contra a meta de rentabilidade (IPCA + 5,44 a.a.) de **0,70%** no mês e no ano de **7,67%**, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está nas páginas 41 a 44 do demonstrativo.



SETEMBRO DE 2023						
PLANO FINANCEIRO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	562.180.596,12	2.694.517.491,28	2.694.539.567,99	-2.819.322,19	559.339.197,22	-0,501517
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.707.133.433,11	0,00	0,00	13.740.829,35	1.720.874.262,46	0,804907
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.765.347.387,38	34.467.976,23	38.509.361,92	15.001.755,63	1.776.307.757,32	0,851740
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	408.098.483,33	0,00	0,00	3.411.874,55	411.510.357,88	0,836042
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	235.139.939,04	0,00	0,00	3.618.267,66	238.758.206,70	1,538772
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	107.774.155,70	0,00	929.189,93	-169.915,15	106.675.050,62	-0,159030
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000
TOTAIS - PLANO FINANCEIRO	4.785.673.994,68	2.728.985.467,51	2.733.978.119,84	32.783.489,85	4.813.464.832,20	0,685749
PLANO PREVIDENCIÁRIO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	476.175.925,42	476.616.493,15	476.599.563,16	768.747,81	476.961.603,22	0,161436
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	723.623.593,50	0,00	0,00	5.343.090,09	728.966.683,59	0,738380
FUNDOS DE RENDA FIXA	780.261.076,74	12.452.709,04	5.218.327,51	4.739.977,88	792.235.436,15	0,601905
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	282.801.909,65	0,00	0,00	2.122.186,16	284.924.095,81	0,750414
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	99.715.898,93	0,00	0,00	916.446,28	100.632.345,21	0,919057
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	54.645.621,36	3.033.475,90	203.561,97	206.972,53	57.682.507,82	0,360105
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000
TOTAIS - PLANO PREVIDENC.	2.417.224.025,60	492.102.678,09	482.021.452,64	14.097.420,75	2.441.402.671,80	0,580785
CARTEIRA TOTAL - PF + PP	7.202.898.020,28	3.221.088.145,60	3.215.999.572,48	46.880.910,60	7.254.867.504,00	0,650402

RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Ano-%	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
dez/22		11,51235		6,307508		6,953631		6,497920
jan/23	0,972367	0,972367	0,936814	0,936814	1,126600	1,126600	0,998518	0,998518
fev/23	1,282400	2,267236	0,592175	1,534537	0,672464	1,806639	0,618424	1,623117
mar/23	1,152442	3,445806	1,196311	2,749206	1,468121	3,301284	1,286048	2,930038
abr/23	1,052423	4,534494	1,092468	3,871708	1,013325	4,348061	1,066234	4,027514
mai/23	0,672333	5,237314	1,570892	5,503420	1,290349	5,694515	1,477564	5,564587
jun/23	0,362441	5,618738	1,440465	7,023161	1,277410	7,044667	1,386131	7,027850
jul/23	0,562379	6,212716	0,995319	8,088382	0,890864	7,998290	0,960424	8,055772
ago/23	0,672464	6,926958	0,517821	8,648086	0,492986	8,530706	0,509485	8,606299
set/23	0,702460	7,678077	0,685749	9,393140	0,580785	9,161036	0,650402	9,312677
out/23								
nov/23								
dez/23								
Acumulado	7,678077		9,393140		9,161036		9,312677	

A rentabilidade da carteira ficou em **121,29%** da meta de rentabilidade, demonstrando que a carteira atingiu e superou o IPCA + 5,44% a.a. no exercício de 2023, conforme página 45 do demonstrativo.

O rendimento líquido acumulado no mês da carteira foi de **R\$ 46.880.910,60**, sendo **R\$ 32.783.489,85** do Plano Financeiro e **R\$ 14.097.420,75** do Plano Previdenciário.

O rendimento líquido acumulado no ano da carteira fechou em **R\$ 609.102.976,38**, sendo **R\$ 410.893.851,31** do Plano Financeiro e **R\$ 198.209.125,07** do Plano Previdenciário.

2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF e Política Anual de Investimentos de 2023 do RPPS, sem ocorrências de desenquadramento. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 36 a 40 do demonstrativo de consolidação.



3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2023 de IPCA + 5,44% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano e em 12 meses.

META - IPCA + 5,44% A.A.

MÊS	%
set/22	0,152372
out/22	1,032487
nov/22	0,852369
dez/22	1,062376
jan/23	0,972367
fev/23	1,282400
mar/23	1,152442
abr/23	1,052423
mai/23	0,672333
jun/23	0,362441
jul/23	0,562379
ago/23	0,672464
set/23	0,702460
No Ano 2023	7,678077
Em 12 Meses	10,882739

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %

MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
set/22	1,072024	1,479020	0,422643	2,394606	1,264911	1,110131	1,395538	1,112172	1,579174
out/22	1,020672	1,232538	1,914976	0,652364	1,006113	1,076600	0,927037	1,003182	0,918123
nov/22	1,020638	-0,792871	-0,333055	-1,177981	-0,056098	1,011961	-0,656970	0,940717	-1,418544
dez/22	1,123268	-0,194569	0,940387	-1,191021	0,772082	1,105603	1,476840	1,179538	1,619778
jan/23	1,123388	-0,000846	1,396397	-1,261277	0,699187	1,145178	0,837055	1,099465	0,721271
fev/23	0,918327	1,281695	1,407310	1,165246	1,031889	0,963765	0,862171	0,983044	0,787664
mar/23	1,174941	2,663664	1,517483	3,725210	1,857714	1,154339	2,145609	1,226240	2,674547
abr/23	0,918279	2,020330	0,902235	3,029524	1,247795	0,855943	1,099320	0,855452	1,253193
mai/23	1,123281	2,531096	0,572205	4,133872	1,770683	1,209789	2,199003	1,144388	2,845817
jun/23	1,072005	2,391526	1,051203	3,369975	1,738123	1,135735	2,123648	1,188637	2,648973
jul/23	1,071967	0,808510	0,974378	0,726129	0,978893	1,063000	0,886334	1,068389	0,819479
ago/23	1,139380	-0,376345	0,611605	-1,265900	0,631084	1,178035	0,761453	1,145419	0,592169
set/23	0,974516	-0,945675	0,133120	-1,923316	0,179097	1,004441	0,171036	0,930343	-0,152265
No Ano 2023	9,928237	10,785646	8,890471	12,079550	10,588562	10,139419	11,624187	10,064342	12,820542
Em 12 Meses	13,443788	11,045427	11,646213	10,154057	12,500487	13,695017	13,571711	13,537879	14,059330

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - RENTAB. %

MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX	MSCI WORLD	S&P 500
set/22	0,469226	-0,048467	0,481858	-1,800289	-1,837256	-8,378462	-9,464778	-9,339570
out/22	5,452985	5,571915	5,320483	4,029670	7,304926	1,330529	7,107813	7,986345
nov/22	-3,060289	-3,107503	-2,193994	0,784390	-11,227774	7,090480	6,797058	5,375286
dez/22	-2,446002	-2,625032	-2,551391	-1,613921	-3,011461	-4,217420	-4,344167	-5,897145
jan/23	3,368072	3,510976	3,382983	5,889071	2,921296	4,372665	7,004676	6,175283
fev/23	-7,492347	-7,586122	-7,542035	-7,553349	-10,516847	1,145268	-2,528905	-2,611245
mar/23	-2,906389	-3,066384	-3,504045	-2,015028	-1,742448	2,992616	2,831756	3,505157
abr/23	2,502331	1,931617	1,642510	3,885149	1,908659	-0,486285	1,593801	1,464236
mai/23	3,737795	3,593478	2,920489	0,835536	13,543258	5,901356	-1,247210	0,248232
jun/23	9,001637	8,866591	8,774910	8,783626	8,170085	0,484932	5,933099	6,472751
jul/23	3,265372	3,320580	3,698528	2,841950	3,121484	2,129087	3,289154	3,113891
ago/23	-5,085303	-5,006039	-4,755057	-2,833427	-7,426221	3,262688	-2,554580	-1,771643
set/23	0,711376	0,843799	1,214305	1,323453	-2,839860	-3,457424	-4,446722	-4,871929
No Ano 2023	6,224627	5,503289	4,921592	10,669913	5,055151	17,229143	9,626579	11,682511
Em 12 Meses	5,932907	5,087697	5,321948	14,159935	-2,941335	21,846567	19,952074	19,590196



4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas do **Boletim RPPS – Setembro/2023**, elaborado pela Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição-GERDI, da Caixa Econômica Federal, o qual aborda o mercado no mês. O boletim está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

Boletim RPPS – Setembro/2023 (texto extraído)

“Resenha Macroeconômico

Internacional

EUA

Nos EUA, na reunião de setembro, o FOMC optou por manter os juros básicos da economia norte-americana no intervalo de 5,25% a 5,50%. A análise do Comitê sobre a conjuntura econômica destacou que a atividade tem se expandido em um ritmo considerado sólido, uma melhoria em relação à avaliação anterior que apontava para uma expansão moderada. Embora tenha havido uma diminuição nos ganhos de empregos, a situação ainda é percebida como robusta. O desemprego segue baixo e a inflação alta. Jerome Powell, presidente do FED, enfatizou a necessidade de cautela, indicando que os riscos de intervenção excessiva ou insuficiente estão equilibrados e que o FOMC busca um "softlanding" ao final do processo de aperto monetário.

No que diz respeito à economia, as vendas no varejo de agosto superaram as expectativas, avançando 0,6% em comparação com 0,5% em julho. A produção industrial desacelerou para 0,4%, mas as vendas de combustíveis cresceram notavelmente devido à alta dos preços. No mercado de trabalho, foram criadas 187 mil vagas em agosto, superando a previsão de 170 mil. A inflação, medida pelo CPI, acelerou em agosto para 0,6%, enquanto a medida de núcleo acumulada em 12 meses desacelerou de 4,7% para 4,3%.

EUROPA

Na Zona do Euro, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em agosto desacelerou de 5,3% para 5,2% (A/A), vindo aquém das previsões de 5,3%. Os principais destaques foram os bens de energia, com queda de -3,3% (A/A) e os alimentos, que reduziram a 9,7% de crescimento (A/A). Nota-se também que o núcleo do CPI, que exclui componentes voláteis, desacelerou para 5,3% (A/A), alinhado às expectativas. Paralelamente, no tocante à atividade econômica, a produção industrial em julho apresentou retração de -1,1% comparado ao mês anterior, e as vendas no varejo apresentaram queda de -0,2% no mesmo período. Ambos os resultados frustraram as expectativas.

No front de política monetária, em setembro, o Banco Central Europeu (BCE) surpreendeu ao elevar suas taxas de juros em 25 pontos-base, contrariando a maioria das expectativas. O comunicado da entidade apontou uma preocupação persistente com a inflação elevada e sinalizou que o BCE está determinado a reajustá-la para 2,0% (A/A) no médio prazo. A presidente do BCE, Christine Lagarde, na coletiva subsequente, não confirmou se essa seria a última alta do ciclo, deixando em aberto a trajetória futura da política monetária no Bloco.

ÁSIA

Na China, os indicadores econômicos de agosto mostraram uma recuperação mais rápida do que o previsto. As vendas no varejo aceleraram de 2,5% para 4,6% (A/A), superando as expectativas do mercado que apontavam para 3,0%. Da mesma forma, a produção industrial também se destacou, registrando um crescimento anualizado de 4,5%, ultrapassando a previsão de 4,0%. Em termos de



política monetária, o People's Bank of China (PBoC) manteve sua taxa de empréstimo (LPR) para um ano estável em 3,45% e para cinco anos em 4,20%, alinhado ao que era esperado pelo mercado.

No Japão, em setembro, o Bank of Japan (BoJ) manteve a taxa de juros em -0,1%, conforme esperado. O BoJ enfatizou que manterá a política de Yield Curve Control (YCC) e a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE) até a inflação atingir a meta de 2%.

GLOBAL

A resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que em algumas delas, começam a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica.

No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia completou 19 meses, continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

Resenha Macroeconômico

BRASIL

Atividade

Acerca dos dados divulgados em setembro, o varejo restrito, de julho, cresceu 0,7% (M/M), seu primeiro avanço expressivo desde março de 23, puxado por vendas de equipamentos de informática e outros artigos pessoais. Por outro lado, o varejo ampliado, que considera veículos e materiais de construção, retraiu 0,3%, afetado principalmente pela queda nas vendas de veículos. O setor de serviços avançou 0,5% (M/M), beneficiado pelo bom momento do mercado de trabalho. Contudo, a produção industrial teve queda de 0,6%, com destaque negativo para a indústria extrativa e de bens de capital. Nesse contexto, o IBC- Br, que serve como uma prévia do PIB, reportou em julho um incremento de 0,4% (M/M), sendo “serviços” o segmento de destaque. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego em agosto registrou uma ligeira queda, atingindo 7,8%, a menor desde fevereiro de 2015, sustentada pela expansão da população ocupada. No âmbito fiscal, em agosto, a arrecadação federal foi de R\$172,8 bilhões, o que representou queda de 4,14% (A/A), em termos reais. O recolhimento de IRPJ e CSLL vem apresentando um desempenho negativo, como efeito das condições dos mercados de commodities, em especial, as demandas de minério de ferro e petróleo.

Inflação

O IPCA avançou +0,26% (M/M) em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior +0,23% (M/M). Essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses, mas em contrapartida foi inferior as projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +5,19% em 12 meses (ante +4,61% em agosto), acelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo “Transportes” influenciado pelo aumento dos itens de Transporte Público. Os preços administrados subiram +1,11% no mês ante +1,26% de agosto, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+10,11% ante +8,54% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de -0,12% para -0,04%). Na abertura dos preços livres houve avanço de “serviços” de +0,08% para +0,5%, enquanto “produtos industriais” e “alimentos” apresentaram recuo de +0,32% para -0,2% e -1,26% para -1,02%, respectivamente. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,28% para +0,21%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +5,22% para +5,02%).



Política Monetária

Na reunião de 20/09, o Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a., alinhado com as expectativas do mercado. No cenário externo, o foco foi na incerteza global, principalmente devido às taxas de juros dos EUA e ao desempenho econômico da China. Internamente, apesar da resiliência econômica percebida, o Comitê antecipou uma desaceleração. A inflação foi revisada para cima nos próximos anos, e o comitê enfatizou a importância das metas fiscais.

A Ata, divulgada em 26/09, reforçou a desinflação global e os riscos associados à China e aos EUA. No documento, o BCB apontou também a influência positiva do setor agropecuário no Brasil, mas mostrou-se preocupado com a estabilização da dívida pública e a potência da política monetária.

COMENTÁRIOS DO GESTOR RF – IMA-B e IRF-M

No cenário internacional de setembro, observou-se uma marcante alta na curva de juros americana, sobretudo na sua parte mais longa. Este movimento foi impulsionado por diversos fatores, entre eles a resiliência demonstrada pela economia dos Estados Unidos; o acelerado ritmo de emissões do Tesouro norte-americano e; a redução da posição de países que detêm dívida americana. Além disso, a abertura da curva japonesa e a assimilação mais acentuada da mensagem "higher for longer" do FED também contribuíram para este cenário. Como consequência, as curvas de juros ao redor do mundo seguiram em alta, alinhadas com os EUA.

No ambiente doméstico, a situação não foi muito diferente. A curva de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços) brasileira também sofreu alta, influenciada pela tendência global de elevação dos juros. Entretanto, as incertezas em relação à política fiscal brasileira também tiveram seu peso, ainda que em menor intensidade, devido ao movimento de risk-off observado em diversas classes de ativos ao redor do globo. O Real, por sua vez, perdeu valor em comparação ao Dólar. A inflação implícita mostrou expansão, sinalizando um cenário de risco com a adição de prêmios, mesmo diante de dados de inflação considerados estáveis.

Por fim, as LFT (pós fixados), por sua vez, apresentaram fechamento ao longo da curva, indicando um aumento na demanda por papéis pós-fixados. Este movimento pode ser atribuído à volatilidade presente no mercado de juros e ao crescimento da captação por parte da indústria de fundos em geral. No que diz respeito aos subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, apenas o IMA-S teve performance acima do CDI, já os demais subíndices registraram desempenho inferior.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

Em nossas posições ativas, reduzimos as posições aplicadas tanto em juros reais como nominais, encurtamos a duration das carteiras e abrimos posições de trade de valor relativo na curva nominal. Diante de um ambiente de maior incerteza, ainda que a curva apresente prêmios frente ao nosso cenário base, o forte movimento de reprecificação dos ativos globais prescreve cautela.

Para o cenário prospectivo, seguimos atentos ao balanço de riscos diante do mercado internacional turbulento e de um fiscal no âmbito interno, marcado pela frustração de receitas do Governo, que gera questionamentos sobre a viabilidade das metas de resultado primário para o próximo ano.



COMENTÁRIOS DO GESTOR RV – RENDA VARIÁVEL

Em setembro, o Ibovespa valorizou 0,71%, fechando em 116.565 pontos, acumulando 6,22% no ano. Apesar de uma alta superior a 3% na primeira quinzena, a elevação dos juros americanos na segunda metade do mês pressionou os ativos domésticos, reduzindo os ganhos. Esse movimento afetou várias bolsas globais, que tiveram variação negativa. Na abertura do Ibovespa, os segmentos de “Petróleo e Gás” (+7,4%), “Papel e Celulose” (+7,1%) e “Mineração” (+4,0%) foram os destaques positivos.

Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da CSN Mineração (+13,3%), BRF (+12,7%) e Hapvida (+10,3%), explicados, sobretudo, pela alta do minério de ferro, pela possibilidade de a Marfrig adquirir a BRF e, pela expectativa de uma melhora no segmento dos planos de saúde em decorrência de uma menor sinistralidade e dos maiores repasses de preços, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de “Construção Civil” (-9,2%), “Consumo” (-6,3%) e “Educação” (-5,3%) foram os destaques negativos, justificados, em grande parte, pela abertura da curva de juros brasileira, em decorrência da pressão exercida pela alta dos juros americanos.

No Brasil, em setembro, a pauta econômica do Congresso ficou parada, com discussões sobre a Reforma Tributária e tributação de Fundos Offshore e Exclusivos adiadas para outubro. Em relação à política monetária, o COPOM cortou a Selic em 50bps, chegando a 12,75% a.a., e indicou futuros cortes similares. A decisão visa manter a política contracionista para desinflação, e ajustes futuros dependerão da dinâmica inflacionária e outros fatores econômicos.

Acerca do mercado de BDRX, o índice apresentou valorização de 2,99% no mês, explicada, sobretudo, pela alta dos juros americanos que, impactou negativamente grande parte dos ativos que compõe o índice.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

O componente do juro real utilizado em nosso cálculo de Ke se manteve em 5,56%, fazendo o retorno exigido passar de 15,54% no último ciclo para 15,45% no mês. Apesar da perspectiva positiva para os preços e valorização dos ativos, o balanço de riscos tornou-se negativo, devido ao cenário externo. Influências como liquidez global e variações nas commodities pressionam o mercado. Ainda assim, o aumento no fluxo para ativos de risco e revisões positivas de earnings são pontos favoráveis, apesar dos desafios externos.

No que diz respeito à projeção para a bolsa, não houve uma revisão otimista em comparação ao mês passado. O target para os próximos 12 meses foi ajustado de 143.690 pontos para 143.786, o que indica um upside de 24,23% em relação ao fechamento de 30/09/2023.

Fonte: Boletim RPPS–setembro/2023, elaborado pela Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição–GERDI, da Caixa Econômica Federal.



5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês o CIAP, na gestão dos recursos, realizou 4 (quatro) reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas a quais podem ser acessadas através do link:

<https://segurado.amprev.ap.gov.br/PortalTransparencia/Transparencia/Documentos?tipo=29&Pag=CompostoInvestimentos&Desc=Comit%C3%AA%20de%20Investimentos>

Data	Reuniões e Pautas Principais – Setembro/2023
12/09/2023	<u>17ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 32/2023:</u> * Reunião com representantes da instituição financeira Itaú Asset, por solicitação da mesma, para apresentação de cenário econômico e alternativas de investimentos, no horário de 15h às 16h30; * Reunião com representantes da instituição financeira Kinea Investimentos, por solicitação da mesma, para apresentação do fundo Kinea Equity Infra à nova composição do comitê de investimentos da Amprev, no horário de 16h30 às 18h.
15/09/2023	<u>16ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 33/2023:</u> * Deliberação da ata da 7ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 14/04/2023; * Deliberação da ata da 12ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 05/06/2023; * Proposta do cronograma das reuniões técnicas e de monitoramento com as instituições financeiras, de acordo com o item 6.7 da Política de Investimentos da AMPREV, do exercício de 2023; * Deliberação de solicitação de reunião.
18/09/2023	<u>18ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 34/2023:</u> * Reunião com representante da instituição financeira BTG Pactual, Sr. Rodrigo Rocha, por solicitação da mesma, para apresentação de alternativas de investimentos diante do cenário de queda de juros, no horário de 15h às 16h30.
28/09/2023	<u>17ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 35/2023:</u> * Deliberação da ata da 7ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 14/04/2023; * Deliberação da ata da 12ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 05/06/2023; * Deliberação da ata da 11ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 21/06/2023; * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, agosto de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023; * Deliberação de solicitações de reuniões.



6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês e no acumulado do ano o patrimônio dos recursos aplicados evoluiu positivamente. Novamente contribuíram para essa evolução, as rentabilidades positivas dos segmentos de renda fixa, com destaque para os fundos de renda fixa DI, os títulos públicos marcados na curva e as letras financeiras.

Especificamente, considerando os fundos da carteira da AMPREV, os DIs obtiveram retorno satisfatório em comparação com as demais estratégias de renda fixa, já que se beneficiam, ainda, da atual taxa de juros, superando a meta de IPCA + 5,44% a.a.

A estratégia dos títulos públicos federais marcados na curva, no mês de setembro, obteve maior retorno em comparação com a meta.

A estratégia de renda variável, no mês, em comparação com o mês anterior, se recuperou no geral. Os principais índices de renda variável obtiveram rentabilidades superiores a meta.

O destaque negativo foram as rentabilidades dos fundos de renda fixa atrelados ao IMA-B, já que o principal índice fechou negativo em quase 1%.

Considerando as variações nas rentabilidades, observa-se um mercado volátil, tanto para a renda fixa como para renda variável. Com tudo, considerando as projeções econômicas, há possibilidades da carteira da AMPREV, atingir e até superara a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., conforme vem se concretizando até setembro de 2023.

As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Setembro/2023, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.

Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao servidor da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 06 de novembro de 2023.

CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA

CGRPPS/APIMEC – 128/2009

Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado – DIM/DIFAT/AMPREV

